

Investigação de Caso de Sarampo Importado em Teresina, Piauí, Brasil

Lígia F. V. Borges^{1,2}; Márcio D. M Mascarenhas³; Maria A. O. Costa⁴; Telma M. E. de Araújo⁵

¹Ministério da Saúde,²Mestranda do Curso de Medicina Tropical, Fiocruz-RJ, 64053-550, R. Antônia Miriane Eduardo Pereira 4850 - Campestre, Teresina, PI, Brasil. Email: ligia.borges@saude.gov.br. ³UFPI, Campus U. M. Petrônio Portella, 64048-350, R. General Lages, 545, Ap. 1202, Jôquei Clube, Teresina, PI, Brasil. Email: mdm.mascarenhas@gmail.com. ⁴Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, 64018-200, Av. Pedro Freitas, 2002 - Vermelha, Teresina, PI, Brasil. Email: ameliao.costa@hotmail.com. ⁵UFPI, Campus U. M. Petrônio Portella, s/n, 64049-550 - Ininga, Teresina, PI, Brasil. Email: telmaevangeslista@gmail.com

O sarampo é uma doença infectocontagiosa de distribuição universal, que pode evoluir com complicações no trato respiratório e no sistema nervoso central, acarretando sequelas ou morte. No Brasil, não há registro de casos autóctones desde o ano 2000, porém o país não está livre da ocorrência de casos importados ou relacionados com a importação. O objetivo do trabalho foi descrever a investigação epidemiológica de um caso de sarampo importado em Teresina/Piauí, no ano 2011, para dados clínico-epidemiológicos foram consultados: ficha de investigação individual, laudos de exames laboratoriais e prontuário do paciente. As atividades de resposta ao evento, medidas de prevenção e controle foram a partir dos relatórios emitidos pela equipe técnica responsável pela investigação epidemiológica. O paciente do sexo Masculino, 43 anos, não vacinado contra sarampo, com histórico de viagem para Paris. Após retornar da viagem apresentou sinais e sintomas compatíveis com a doença. Procurou atendimento médico em dois serviços de saúde, passando pelo setor de urgência de um hospital privado. Após 20 dias a SES-PI, teve conhecimento do caso, através da SES/MG, pelo envio do resultado positivo da sorologia para sarampo. Novas amostras foram coletas com identificação do vírus de genótipo G3 pelo Laboratório Nacional de Referência para Sarampo (FIOCRUZ-RJ). Foram abordadas 533 pessoas (residência, local de trabalho, loja, restaurante, hospital e clínica), sendo vacinadas 60,2% dos expostos inicialmente identificados. A proporção de vacinados foi de 80% na loja, 72,2% no restaurante, 64% na residência, 61,1% no local de trabalho, 51% no hospital e 40% na clínica. Identificou-se 121 passageiros a bordo do vôo Fortaleza/Teresina, destes, foram contatados 66 com DDD do PI. Foi realizado busca ativa em 96.198 registros de atendimento médico de 14 hospitais públicos e privados de Teresina. O paciente contraiu a doença na Europa, através do contato com alguém proveniente da Espanha, Reino Unido, Indonésia, Filipinas, Malásia e Canadá ou alguém que tenha ido a uma destes países e retornado ao país visitado, não foram identificados outros casos suspeitos da doença.

Palavras-chave: sarampo, vigilância epidemiológica, medidas de controle

Apoio: Secretária de Estado da Saúde do Estado do Piauí; Fundação Municipal de Saúde, Teresina-PI, Brasil; Laboratório de Saúde Pública (LACEN-PI)